

## 020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)  
Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messager)

1. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -  
 2. A - - ma - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi -  
 3. A - - ma - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -  
 4. A mim sem - pre hásdea - mar! Pois que ja - mais oin - fer - - no Eo -

-gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem -  
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -  
 -lhou a do - - ce luz do meu Con - - so - - la - - dor, E -  
 mun - - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao -

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va -  
 -van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - ca - - do, O San - to de Is -  
 com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé -  
 teu de - cre - to,ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó -

for - - - - - ça fe - - cun - - dan - - te,in - - fin - - - - da. Meu -  
 -rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - - do. Meu -  
 em que ho - - je me de - - lei - - - - to. Meu -  
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - - no! Meu -

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - - soa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,  
não tendo a luz ainda  
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;  
Nem mesmo o sol,  
na aurora esplendorosa e linda,  
À terra dava força fecundante, infinda.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,  
no tempo em que imolado  
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,  
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,  
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!  
No fundo de meu peito  
Brilhou a doce luz do meu Consolador,  
E com promessas mil de teu amor perfeito,  
Nasceu em mim a fé  
em que hoje me deleito.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, és todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!  
Pois que jamais o inferno  
E o mundo poderão ao teu querer se opor,  
Ao teu decreto, ó Rei,  
ao teu decreto eterno,  
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!  
Meu Deus, que amor!  
És sempre, sempre amor!

## 020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)  
Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messager)

1. A - - ma - - vas - me, Se - - nhor, não ten - doa luz a - - in - - da Sur -  
 2. A - - ma - - vas - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi -  
 3. A - - ma - - vas - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -  
 4. A mim sem - pre hásdea - mar! Pois que ja - mais oin - - fer - - no Eo -

A7 D A B7 E

- gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem -  
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -  
 - lhou a do - - ce luz do meu Con - - so - - la - - dor, E -  
 mun - - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao -

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - ra da - va -  
 - van - do so - bre Si, sim, to - doo meu pe - - ca - - do, O San - to de Is -  
 com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé -  
 teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - - ter - - no, Ao teu a - mor, ó

for - - - - ça fe - - cun - - dan - - te,in - - fin - - - - da. Meu -  
 - rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - - do. Meu -  
 em que ho - - je me de - - lei - - - - to. Meu -  
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - - no! Meu -

A D Bm A/E E A

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - - soa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,  
não tendo a luz ainda  
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;  
Nem mesmo o sol,  
na aurora esplendorosa e linda,  
À terra dava força fecundante, infinda.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,  
no tempo em que imulado  
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,  
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,  
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!  
No fundo de meu peito  
Brilhou a doce luz do meu Consolador,  
E com promessas mil de teu amor perfeito,  
Nasceu em mim a fé  
em que hoje me deleito.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, é todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!  
Pois que jamais o inferno  
E o mundo poderão ao teu querer se opor,  
Ao teu decreto, ó Rei,  
ao teu decreto eterno,  
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!  
Meu Deus, que amor!  
És sempre, sempre amor!

## 020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)  
Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messager)

B♭      E♭      B♭      Cm      F7      B♭

1. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor, não ten - - doa luz a - - in - - da Sur -  
 2. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor, no tem - poem quei - mo - - la - - do Foi -  
 3. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor! No fun - do de meu pei - - to Bri -  
 4. A - mim sem - pre hásdea - mar! Pois que ja - mais oin - fer - - no Eo -

B♭7      E♭      B♭      C7      F

- gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem -  
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -  
 - lhou a do - - ce luz do meu Con - - so - - la - - dor, E -  
 mun - - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao -

mes - moo sol, naau - ro - - raes - plen - do - ro - sae lin - - da, À ter - - ra da - va -  
 - van - do so - bre Si, sim, to - - doo meu pe - ca - - do, O San - - to de Is -  
 com pro - mes - sas mil de teu a - mor per - fei - - to, Nas - ceuem mim a fé -  
 teu de - cre - to,ó Rei, ao teu de - cre - toe - ter - - no, Ao teu a - mor, ó -

for - - - - - ca fe - - cun - - dan - - te,in - - fin - - - - da. Meu -  
 - rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - - do. Meu -  
 em que ho - - je me de - - lei - - - - to. Meu -  
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - - no! Meu -

B♭      E♭      Cm      B♭/F      F      B♭

Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - - ti - - goa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - men - soa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,  
não tendo a luz ainda  
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;  
Nem mesmo o sol,  
na aurora esplendorosa e linda,  
À terra dava força fecundante, infinda.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que antigo amor!

2. Amavas-me, Senhor,  
no tempo em que imulado  
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,  
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,  
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que imenso amor!

3. Amavas-me, Senhor!  
No fundo de meu peito  
Brilhou a doce luz do meu Consolador,  
E com promessas mil de teu amor perfeito,  
Nasceu em mim a fé  
em que hoje me deleito.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, és todo amor!

4. A mim sempre hás de amar!  
Pois que jamais o inferno  
E o mundo poderão ao teu querer se opor,  
Ao teu decreto, ó Rei,  
ao teu decreto eterno,  
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!  
Meu Deus, que amor!  
És sempre, sempre amor!

020 - Amor Perene

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)  
Música: Melodia Francesa (do Cantiques Du Messager)

A♭ D♭ A♭ B♭m E♭7 A♭  
 1. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor, não ten - - doa luz a - - in - - da Sur -  
 2. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor, no tem - - poem quei - - mo - - la - - do Foi -  
 3. A - - ma - - vas - - me, Se - - nhor! No fun - - do de meu pei - - to Bri -  
 4. A mim sem - - pre hásdea - - mar! Pois que ja - - mais oin - - fer - - no Eo  
 A♭7 D♭ A♭ B♭7 E♭  
 - - gin - - do lá nos céus, ao man - - do Cri - - a - - dor; Nem  
 nu - - ma cruz san - - gren - - tao mei - - go Sal - - va - - dor, Le -  
 - - lhou a do - - ce luz do meu Con - - so - - la - - dor, E  
 mun - - do po - - de - - rão ao teu que - - rer seo - - por, Ao  
 mes - moo sol, naau - - ro - - raes - plen - do - ro - - sae lin - - da, À ter - - ra da - va  
 - van - - do so - - bre Si, sim, to - - doo meu pe - - ca - - do, O San - - to de Is -  
 com pro - mes - sas mil de teu a - - mor per - - fei - - to, Nas - - ceuem mim a fé  
 teu de - cre - to, ó Rei, ao teu de - cre - toe - - ter - - no, Ao teu a - - mor, ó  
 for - - - - ça fe - - - cun - - dan - - te,in - - fin - - - - da. Meu  
 - rael, o teu Cor - - dei - - roa - - ma - - - - do. Meu  
 em que ho - - je me de - - lei - - - - to. Meu  
 Pai, ao teu a - - mor su - - per - - - - no! Meu  
 A♭ D♭ B♭m A♭/E♭ E♭ A♭  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quean - ti - - goa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, quei - - men - - soa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! Meu Deus, és to - - doa - - mor!  
 Deus, quea - - mor! És sem - - pre, sem - - prea - - mor!

1. Amavas-me, Senhor,  
não tendo a luz ainda  
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;  
Nem mesmo o sol,  
na aurora esplendorosa e linda,  
À terra dava força fecundante, infinda.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que antigo amor!

3. Amavas-me, Senhor!  
No fundo de meu peito  
Brilhou a doce luz do meu Consolador,  
E com promessas mil de teu amor perfeito,  
Nasceu em mim a fé  
em que hoje me deleito.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, és todo amor!

2. Amavas-me, Senhor,  
no tempo em que imolado  
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,  
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,  
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.  
Meu Deus, que amor!  
Meu Deus, que imenso amor!

4. A mim sempre hás de amar!  
Pois que jamais o inferno  
E o mundo poderão ao teu querer se opor,  
Ao teu decreto, ó Rei,  
ao teu decreto eterno,  
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!  
Meu Deus, que amor!  
És sempre, sempre amor!